

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

No Mali, aldeia de Tidermène agora controlada pelo Estado Islâmico no grande Saara (Pág. 2)

Distribuição de documentos americanos classificados nas redes teria começado em janeiro (Pág. 3)

Protestos chineses após passagem de contratorpedeiro da Marinha dos EUA perto das Ilhas Spratly (Pág. 5)

Novo míssil balístico supostamente testado por Pyongyang (Pág. 6)

Após lançamento de míssil balístico, Rússia anuncia teste equipamentos avançados de combate (Pág. 7)

Guerra Cognitiva do Exército do Povo Chinês preocupa Taiwan (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Segundo o FSB, Ocidente incita russos à sabotagem e à rebelião armada

Na Rússia, o chefe do Serviço de Segurança, Alexander Bortnikov, acusa a Ucrânia e o Ocidente de tentar incitar os russos à sabotagem e à rebelião armada no contexto de uma ofensiva na Ucrânia. Ele falou sobre o assunto em uma reunião do comitê antiterrorista russo. Ele garantiu que 118 crimes terroristas foram frustrados na Rússia desde fevereiro, cujos autores são jovens e adolescentes, incluindo menores. Na semana passada, o presidente russo, Vladimir Putin, já havia acusado os serviços secretos ocidentais de estarem envolvidos em ataques terroristas na Rússia.

(Deutsche Welle, 11-04-2023)

Pequim poderia entregar armas a Moscou no caso de ataques ucranianos em território russo

Ataques ucranianos em território russo fariam com que Pequim entregasse armas a Moscou, revelam documentos confidenciais que vazaram recentemente do Pentágono. Pequim poderia investir mais pesadamente no caso ucraniano se os ataques atingissem o território russo, revelam vazamentos recentes do Pentágono retransmitidos pelo *Washington Post*. Nos documentos vazados, um analista da CIA afirma que Pequim aumentaria o apoio a Moscou no caso de ataques ucranianos à Rússia. Se esses ataques fossem realizados por meio de armamento fornecido pelo Ocidente, a China responsabilizaria Washington diretamente pela escalada do conflito. Pequim provavelmente armaria Moscou, de acordo com esses vazamentos. Outros documentos mostram como as forças ucranianas estão exaustas depois de mais de um ano de conflito, informa o *Washington Post*. Esses vazamentos também teriam desagradado muito o lado de Kiev, que busca manter em segredo o estado de suas tropas e armamentos. "Um alto funcionário ucraniano disse que os vazamentos irritaram os líderes militares e políticos de Kiev, que tentaram esconder vulnerabilidades relacionadas à escassez de munição e outros dados do campo de batalha do Kremlin", diz o relatório.

(PressTV, 10-04-2023)

Brasil estaria considerando comprar obuses Zuzana 2 da Eslováquia

O obuseiro eslovaco Zuzana 2, cujo produtor é a sociedade anônima Konstrukta Defense, tem chance de acabar sendo adquirido pelo exército brasileiro. Este projeto é apresentado hoje na maior feira internacional de defesa e segurança no Rio de Janeiro. É por isso que o ministro interino da Defesa, Jaroslav Nad, foi para lá. Observe que o Brasil poderia comprar trinta e seis unidades.

(Rádio Eslováquia Internacional, 12-04-2023)

... TERRORISMO ...

Cinco soldados mortos por atiradores desconhecidos no norte do Níger

No norte do Níger, cinco soldados foram mortos no domingo por homens armados quando faziam a segurança de um comboio de garimpeiros na área desértica de Arlit, perto da Argélia. Segundo uma fonte de segurança, homens armados que se juntaram ao comboio abriram fogo primeiro contra os soldados que o escoltavam e estes os perseguiram e caíram em uma emboscada que matou cinco pessoas. O comboio dirigia-se para a cidade de Arlit depois de deixar os garimpos artesanais de Tchibarakaten, perto da fronteira com a Argélia. Um sobrevivente confirmou ao jornal online *Aïr info* baseado em Agadez que os agressores fortemente armados abriram fogo contra o comboio, então os soldados caíram em uma emboscada. Vastas extensões de deserto, as áreas nigerianas próximas à Líbia e à Argélia são corredores para o tráfico de migrantes, armas e drogas, especialmente para a Europa.

(Voz da América, 11-04-2023)

No Mali, a aldeia de Tidermène agora controlada pelo grupo Estado Islâmico no grande Saara

Na noite de segunda-feira, militantes jihadistas ligados ao grupo Estado Islâmico tomaram o controle da vila de Tidermène, acentuando o isolamento da capital regional Ménaka. A queda de Tidermène ocorre após meses de luta do grupo Estado Islâmico no grande Saara para tomar esta aldeia cerca de 75 km ao norte de Ménaka. "Tidermène caiu nas mãos do Daesh", declarou um eleito local que se retirou para Ménaka usando a sigla árabe do grupo Estado Islâmico. "Eles distribuem o Alcorão para a população", acrescentou, falando sob condição de anonimato por medo de represálias. As regiões de Ménaka e Gao foram palco de intensos combates entre o grupo Estado Islâmico no grande Saara e o Grupo de Apoio ao Islã e muçulmanos ligados à Al-Qaeda, além de ex-rebeldes tuaregues que haviam assinado um acordo de paz em 2015 e partidários do governo.

(Voz da América, 13-04-2023)

Para lutar contra os ataques jihadistas, Burkina Faso decreta a mobilização geral

As autoridades de transição de Burkina Faso decretaram na quinta-feira a mobilização geral para dotar o Estado dos recursos necessários para enfrentar os ataques jihadistas que continuam a causar inúmeras perdas de vidas humanas no país. Esta medida autoriza potencialmente a requisição de pessoal. No final do Conselho de Ministros de ontem, o Governo decidiu adoptar um decreto relativo à mobilização geral. Isso se deve à situação atual de Burkina Faso. Trata-se sobretudo, através deste decreto, de dar um enquadramento legal a todas as ações a implementar para fazer face à situação no Burkina Faso, refere o comunicado de imprensa.

(Voz da América, 14-04-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Cooperação entre serviços de inteligência sul-coreanos e Chainalysis na luta contra a lavagem de dinheiro

A *CNN* informou ontem sobre a colaboração entre o Serviço Nacional de Inteligência da Coreia (NIS) e a Chainalysis, a empresa americana de análise de blockchain, para impedir a lavagem de dinheiro virtual de Pyongyang. Em um escritório em Pangyo, província de Gyeonggi, na Coreia do Sul, a equipe de investigação conjunta identificou hackers norte-coreanos transferindo suas criptomoedas roubadas para uma conta bancária que permite convertê-las em dólares americanos ou em yuan, a moeda chinesa. Durante vários meses, os agentes rastream US\$ 100 milhões roubados da empresa de moeda virtual Harmony e conseguiram apreender parte da quantia, ou seja, US\$ 1 milhão pouco antes da lavagem. As autoridades legais americanas congelaram imediatamente esse dinheiro. Segundo a rede americana, as criptomoedas transferidas seriam usadas para financiar o programa de armas ilegais do país comunista. A *CNN* então explicou que os hackers norte-coreanos roubaram bilhões de dólares de bancos e empresas de criptomoedas nos últimos anos, citando relatórios da ONU e de empresas privadas. O porta-voz do NIS disse que estava procurando uma nova maneira de bloquear a circulação de moedas virtuais roubadas da Coreia do Norte.

(KBS World Radio, 10-04-2023)

EUA suspeitos de grampear vários aliados após o vazamento de documentos sigilosos

Documentos confidenciais dos EUA sobre a guerra na Ucrânia vazaram nas mídias sociais, incluindo o Twitter. Embora Washington tenha iniciado uma investigação para verificar as circunstâncias do vazamento e a falsificação das informações, a mídia americana informou que esses dados mostram que os EUA supostamente colocaram escutas em vários de seus aliados, incluindo a Coreia do Sul. De acordo com o *New York Times*, Seul manteve negociações com Washington sobre o fornecimento de projéteis a Kiev, apesar de seu princípio de não entregar armas letais, e autoridades da Terra da Manhã Brilhante expressaram preocupação com a possível pressão do presidente dos EUA, Joe Biden, em sua contraparte sul-coreana Yoon Suk-yeol. Um dos arquivos vazados relata que o ex-conselheiro de segurança nacional Kim Sung-han levantou preocupações sobre o apoio militar. Segundo ele, isso pode sugerir que esta era uma condição para a organização da próxima cúpula sul-coreano-americana marcada para este mês. O relatório em questão também aborda o conflito militar russo-ucraniano, mas também questões relacionadas ao Oriente Médio, China, bem como a energia nuclear norte-coreana. O documento diz que os EUA coletaram esses dados por meio de inteligência de sinais, o método usado pela CIA para espionar telefones e e-mails. Em Seul, o gabinete presidencial de Yongsan disse que estava mantendo as discussões necessárias com a Casa Branca sobre o assunto. Em relação ao seu projeto de protesto, ele simplesmente respondeu para ver os exemplos anteriores e os casos de outras nações. E enquanto alguns temem um confronto diplomático entre os dois aliados, Yoon fará uma visita de Estado aos EUA no final do mês.

(KBS World Radio, 10-04-2023)

Investigação americana após vazamento nas redes sociais de documentos altamente sigilosos

O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, disse que Washington pretende investigar e acompanhar a liberação não autorizada de documentos confidenciais e sigilosos do governo. Imagens do que parecem ser documentos do governo dos EUA relacionados à invasão da Ucrânia pela Rússia estão circulando nas redes sociais. O Departamento de Defesa está investigando a possibilidade de que esses documentos contenham material altamente confidencial. Austin disse a repórteres na terça-feira que foi informado do vazamento pela primeira vez em 6 de abril. Ele disse: "Levamos isso muito a sério" e insistiu que havia falado diariamente com funcionários do departamento sobre a resposta do governo e ordenou um esforço interdepartamental urgente. Ele disse que encaminhou o caso para o Departamento de Justiça, que abriu uma investigação criminal. O secretário de Estado, Antony Blinken, disse que o governo dos EUA conversou com aliados e parceiros de alto escalão nos últimos dias para tranquilizá-los de seu compromisso de proteger as parcerias de segurança, inteligência e segurança.

(Radio Japan International, 12-04-2023)

Segundo Seul, a maioria dos documentos sigilosos divulgados nas redes sociais são falsos

A Coreia do Sul afirma ter concluído com os EUA que os documentos confidenciais americanos mais recentemente vazados eram falsos. Isso inclui documentos sugerindo que Washington espionou as autoridades sul-coreanas. O gabinete presidencial da Coreia do Sul disse na terça-feira que as autoridades de defesa dos EUA e da Coreia do Sul concordaram com essa avaliação da situação em uma conversa telefônica. Ele acrescentou que as duas partes fortalecerão ainda mais sua relação de confiança e cooperação por meio de sua aliança. Os documentos vazados contêm informações sobre discussões internas entre funcionários do governo que mencionaram a pressão dos EUA para fornecer projéteis à Ucrânia. Eles teriam sido obtidos espionando os EUA. Esta informação faz parte da série de documentos americanos classificados sobre a invasão russa da Ucrânia, que circulam há vários dias nas redes sociais. O *New York Times* foi o primeiro veículo a relatar a possibilidade de um vazamento na semana passada, citando altos funcionários dos EUA.

(Radio Japan International, 04-11-2023)

Distribuição de documentos americanos classificados nas redes teria começado em janeiro passado

Documentos secretos dos EUA supostamente começaram a circular online antes do anúncio originalmente. De acordo com o site de jornalismo investigativo britânico *Bellingcat* e o *Wall Street Journal*, um usuário do *Discord*, uma plataforma de bate-papo com sede em San Francisco, revelou pela primeira vez os arquivos do caso em janeiro, não em março, na época, destinados a apenas 10 membros de seu grupo de bate-papo. E estes os compartilharam com membros de outros fóruns, incluindo o *4chan* com considerável influência. Foi entre o final de fevereiro e o início de março. E no início de abril, os documentos em questão foram descobertos com suas versões falsificadas em uma conta

de propaganda do telegrama criptografado de mensagens, antes de se espalharem no *Twitter* e outros sites. E foi aí que o governo dos EUA teria percebido que eles haviam fugido. Se essa informação for verdadeira, a administração de Joe Biden ignorou os fatos por quase três meses. Separadamente, os membros do grupo de bate-papo do *Discord* que primeiro viram as fotos dos documentos classificados alegaram que os dados transferidos para outras salas de bate-papo eram apenas a ponta do iceberg do valor inicialmente revelado, de acordo com *Bellingcat*.

(KBS World Radio, 11-04-2023)

Dizem que os serviços de inteligência dos Emirados estão colaborando com seus colegas russos

Espiões dos EUA pegaram oficiais de inteligência russos se gabando de convencer os Emirados Árabes Unidos, ricos em petróleo, a trabalharem juntos contra as agências de inteligência dos EUA e do Reino Unido, de acordo com um documento divulgado como parte de uma grande falha na inteligência dos EUA. Autoridades norte-americanas se recusaram a comentar o documento, que foi visto pela *Associated Press* (AP). O governo dos Emirados rejeitou na segunda-feira qualquer acusação de que os Emirados Árabes Unidos tenham fortalecido seus laços com os serviços de inteligência russos, chamando-a de categoricamente falsa. No entanto, há preocupações crescentes nos EUA de que os Emirados Árabes Unidos estejam permitindo que a Rússia contorne as sanções impostas após a invasão da Ucrânia. O documento visto pela AP inclui um artigo citando uma pesquisa de 9 de março intitulada: "Rússia/EUA: Aprofundamento da relação de inteligência". As autoridades americanas se recusaram a confirmar a autenticidade do documento, algo que a AP não poderia fazer de forma independente. No entanto, ele se assemelha a outros documentos divulgados como parte do vazamento recente. Esses documentos parecem detalhar a assistência dos EUA e da OTAN à Ucrânia, bem como avaliações de inteligência dos EUA de aliados dos EUA que podem prejudicar as relações com esses países. "Os Emirados Árabes Unidos provavelmente veem o envolvimento com a inteligência russa como uma oportunidade para fortalecer os laços crescentes de Abu Dhabi-Moscou e diversificar as parcerias de inteligência em meio a um desengajamento dos EUA da região, concluiu uma avaliação do documento, referindo-se à capital dos Emirados Árabes Unidos. "O vazamento de documentos americanos classificados, particularmente relacionados à Ucrânia, representa um risco muito sério para a segurança nacional dos EUA", disse o Pentágono na segunda-feira.

(I24News, 04-11-2023)

Nos EUA, a prisão de um aviador de 21 anos acusado de ser fonte da divulgação de documentos sigilosos

De acordo com o jornal americano *Washington Post*, um aviador de 21 anos foi preso por supostamente vazar documentos confidenciais. Ele tinha acesso a uma rede interna de computadores do Departamento de Defesa. Agentes do FBI prenderam na quinta-feira Jack Teixeira, membro da Guarda Aérea Nacional de Massachusetts, depois que arquivos confidenciais sobre a guerra na Ucrânia e outros assuntos vazaram na internet. Segundo o *Washington Post*, Teixeira é engenheiro de computação e teve acesso a informações ultrassecretas na rede interna do Pentágono. O relatório diz que ele começou a compartilhar documentos com um pequeno círculo de amigos na plataforma de bate-papo *Discord* no ano passado. O secretário de imprensa do Pentágono, Patrick Ryder, disse a repórteres na quinta-feira que seu governo tinha diretrizes rígidas para proteger informações classificadas e confidenciais. Ele chamou os vazamentos de ato criminoso deliberado e uma violação dessas diretrizes. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, instruiu um alto funcionário do Pentágono a conduzir uma revisão dos procedimentos de acesso e controle de inteligência do governo para evitar que um incidente semelhante ocorra.

(Radio Japan International, 14-04-2023)

Jornalistas e políticos de uma dúzia de países espionaram usando software israelense

Outro spyware israelense semelhante ao notório programa Pegasus foi usado para atingir jornalistas e políticos da oposição em 10 países, disse um observador canadense na terça-feira (11 de abril). Isso foi revelado pela Microsoft e pelo Citizen Lab, que estudam o abuso das tecnologias digitais. O aplicativo espião foi desenvolvido por uma empresa israelense chamada QuaDream, criada por um ex-oficial militar israelense. A empresa também está ligada a veteranos que fizeram o Pegasus. Pelo menos cinco pessoas, ainda não identificadas, foram alvo da QuaDream. Os dois aplicativos espiões israelenses foram vendidos para agências governamentais na América do Norte, Ásia Central, Sudeste Asiático, Europa e Oriente Médio. O Citizen Lab identificou servidores em dez países que receberam dados dos dispositivos das

vítimas, incluindo Israel, Singapura, México, Emirados Árabes Unidos e Bulgária. A agência canadense disse que a Quardream vendeu o spyware e serviços a clientes de governos, incluindo Singapura, Arábia Saudita, México, Gana, Indonésia e Marrocos. "As vítimas incluem jornalistas, figuras da oposição política e um funcionário de ONG", disse o Citizen Lab, afirmando que não os identificaria neste momento.

(Imprensa TV, 12-04-2023)

Na Noruega, a expulsão de 15 diplomatas russos acusados de espionagem

A Noruega anunciou hoje a expulsão de 15 funcionários da Embaixada da Rússia em Oslo. Eles são suspeitos de espionagem e são acusados de realizar atividades incompatíveis com seu *status* diplomático, disse o governo norueguês. Os 15 diplomatas russos em quarentena estacionados na embaixada terão que deixar o território em breve. Segundo a imprensa norueguesa, eles trabalhavam para o serviço de inteligência estrangeiro russo e para o serviço de inteligência militar.

(Deutsche Welle, 13-04-2023)

... MILITAR ...

Protestos chineses após a passagem de um contratorpedeiro da Marinha dos EUA perto das Ilhas Spratly

A Marinha dos EUA disse que um de seus contratorpedeiros realizou uma operação de liberdade de navegação no Mar da China Meridional na segunda-feira. A VII Frota dos EUA revelou que o USS *Milius* navegou perto das Ilhas Spratly, onde a China continua sua militarização. Ela também disse que o navio de guerra navegou a 12 milhas náuticas de Mischief Reef, onde a China construiu uma pista de pouso. Na declaração, a 7ª Frota disse que o *Milius* demonstrou que Mischief Reef, uma elevação de maré baixa em seu estado natural, não tem direito a águas territoriais sob a lei internacional, e alertou contra reivindicações marítimas excessivas no Mar da China Meridional, que representam uma séria ameaça à liberdade nos oceanos, incluindo a liberdade de navegação. A mudança coincide com os exercícios militares chineses em Taiwan e segue a visita da presidente taiwanesa Tsai Ing-wen aos EUA na semana passada, durante a qual ela se encontrou com Kevin McCarthy, presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, em Los Angeles.

(Radio Japan International, 04-10-2023)

China anuncia o fim de suas manobras militares perto de Taiwan

O Comando do Teatro Oriental do Exército Popular de Libertação da China (PLA) anunciou na segunda-feira que suas manobras militares de três dias ao redor da ilha de Taiwan, iniciadas no último sábado, foram concluídas com sucesso. Os comandantes disseram que as manobras militares testaram exaustivamente a capacidade de operações conjuntas integradas em condições reais de combate. Eles também enfatizaram que as tropas estão prontas para lutar a qualquer momento e derrotar resolutamente as forças separatistas e as tentativas de interferência estrangeira. O Comando do Teatro Oriental disse que exercícios de bloqueio aéreo e naval foram conduzidos em torno de Taiwan no terceiro dia, e um porta-aviões juntou-se às patrulhas de combate. As manobras militares permitiram também testar as capacidades de reconhecimento, comando, operação e logística das forças conjuntas.

(Rádio Internacional da China, 11-04-2023)

Rumo a um fortalecimento da dissuasão militar norte-coreana

A Coreia do Norte diz que seu líder, Kim Jong-un, está pedindo o fortalecimento da dissuasão militar do país de forma mais prática e ofensiva. Esta terça-feira marca 11 anos desde que Kim Jong-un assumiu a liderança do Partido dos Trabalhadores. O jornal do partido, *Rodong Sinmun*, informa que o líder norte-coreano participou de uma reunião ampliada da Comissão Militar Central na segunda-feira. O artigo aponta que os participantes estão cientes da gravidade da situação de segurança na Coreia do Norte. Eles teriam abordado assuntos militares importantes para aperfeiçoar as capacidades de defesa e os preparativos militares. Ainda de acordo com o artigo, Kim teria insistido na importância de tornar a dissuasão militar mais prática e ofensiva, e de implementá-la. Ele também teria revisado um plano de ataque frontal e vários documentos sobre estratégias de combate. Segundo a agência de notícias sul-coreana *Yonhap*, Kim parecia estar apontando para áreas próximas à base militar dos EUA em Pyeongtaek, no centro da Coreia do Sul.

Um novo tipo de míssil balístico teria sido testado por Pyongyang

A Coreia do Norte confirmou esta manhã que havia testado um novo míssil balístico intercontinental (ICBM) de combustível sólido Hwasong-18 no dia anterior. Nesse sentido, o Ministério da Defesa sul-coreano estimou que Pyongyang atingiu um estágio intermediário no desenvolvimento de um míssil de propelente sólido de longo alcance e que precisará de mais tempo e esforço para realizar a depuração do sistema em questão. Como lembrete, a *KCNA*, a agência de notícias oficial do país comunista, vangloriou-se esta manhã das tecnologias de alto desempenho usadas ontem durante o lançamento da embarcação em questão, como motores de combustível sólido de alto empuxo de vários estágios, separação tardia dessas etapas, entre outros. No Sul, as autoridades militares esclareceram em particular que essas tecnologias não eram novas, mas constituem um passo necessário para desenvolver um ICBM, antes de apontar que seu exército tinha técnicas mais eficientes e sofisticadas necessárias para disparar ICBMs de combustível sólido. Alguns observadores, no entanto, estão preocupados com um novo avanço de Pyongyang. Segundo eles, o míssil de propelente sólido permitirá que ele forneça furtividade e maior velocidade, o que corre o risco de neutralizar o sistema de defesa do sul. O Ministério da Defesa interrompeu tal suposição, que descreveu como um medo infundado. Segundo um de seus funcionários, Seul tem a capacidade de detectar e interceptar ameaças de mísseis de seu vizinho e não parou no desenvolvimento de seu chamado sistema de "três eixos". O último inclui a capacidade de ataque preventivo da cadeia de defesa, a defesa antimísseis projetada nacionalmente chamada KAMD e as represálias massivas destinadas particularmente à liderança norte-coreana conhecida como KMPR. Segundo o oficial, Seul continua a fortalecer várias de suas habilidades: detecção e análise em tempo real de projéteis norte-coreanos, ataques rápidos com precisão de terra, ar e mar, bem como a interceptação em camadas de mísseis de qualquer tipo.

(KBS World Radio, 14-04-2023)

Início das manobras militares conjuntas EUA-Filipinas no Mar da China Meridional

EUA e as Filipinas iniciaram exercícios militares conjuntos em escala sem precedentes, com a participação de 17.600 soldados de ambos os países. Na terça-feira, uma cerimônia foi realizada pelo Exército filipino em Manila para marcar o início da manobra de 18 dias. O general Andrés Centino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, disse que os exercícios deste ano visam melhorar a segurança marítima e as capacidades de vigilância territorial, além de mostrar que a aliança bilateral se fortaleceu. Os dois exércitos realizarão exercícios de reconhecimento aéreo usando drones. Também manobrarão no Mar da China Meridional durante o treinamento de munição real, a oeste da ilha de Luzon. Cem soldados da Austrália também devem participar. Enquanto isso, manifestantes se reuniram em frente à Embaixada dos EUA em Manila na manhã de terça-feira para protestar contra as manobras. As Filipinas estão fortalecendo sua parceria com os EUA diante da crescente presença de Pequim no Mar do Sul da China. Em fevereiro, Manila permitiu que Washington tivesse mais bases no país.

(Radio Japan International, 04-11-2023)

Colocando a Frota Russa do Pacífico em alerta

Sob ordens do presidente Vladimir Putin, Sergey Shoigu disse que a Frota do Pacífico da Rússia, com base em Vladivostok, no Extremo Oriente, trabalharia a curto prazo no treinamento de combate em áreas próximas e distantes do mar. Durante esses exercícios, os navios praticarão repelir ataques aéreos maciços, busca e destruição de submarinos, além de disparar torpedos, canhões e mísseis, disse Shoigu durante uma reunião com oficiais de alto escalão. Segundo o ministro, estas manobras visam reforçar as capacidades das forças armadas para repelir um ataque. O almirante Nikolai Yevmenov, que chefia toda a frota russa, será responsável por supervisionar esses exercícios, disse Shoigu. O porta-voz da presidência russa, Dmitry Peskov, assegurou, entretanto, que estas manobras surpresa não estão ligadas à presença da OTAN na Ásia-Pacífico onde todos os olhares estão postos na China e no seu rival americano. "É um treinamento normal e rotineiro do Exército, um desenvolvimento de nossas forças armadas, uma inspeção de sua prontidão de combate", disse ele, acrescentando que não está planejado para o momento em que Vladimir Putin está presente. "Continua a prática das inspeções sem aviso prévio, como é habitual, nos últimos anos têm ocorrido de forma constante", acrescentou. Este anúncio surge numa altura em que a China, que realiza regularmente exercícios militares conjuntos com o Exército russo, anunciou sexta-feira a visita à Rússia do ministro da Defesa chinês, de 16 a 19 de abril.

Após lançamento de míssil balístico, a Rússia anuncia que testou equipamentos avançados de combate

A Rússia realizou o teste de lançamento de um avançado míssil balístico intercontinental na terça-feira, poucas semanas depois de anunciar a suspensão de sua participação no tratado de desarmamento nuclear que a vincula aos americanos. Uma unidade de combate lançou com sucesso um míssil balístico intercontinental (ICBM) do local de teste de Kapustin Yar, informou o Ministério da Defesa da Rússia em comunicado. "A ogiva de treinamento de mísseis atingiu um alvo fictício no campo de treinamento de Sary Shagan (República do Cazaquistão)", acrescentou o comunicado, sem dar informações sobre o tipo de ICBM usado. O ministério, no entanto, esclareceu que o exercício visava testar equipamentos avançados de combate, acrescentando que ajudou a confirmar a correção do projeto de circuitos e soluções técnicas usadas no desenvolvimento de novos sistemas de mísseis estratégicos.

(A voz da Turquia, 12-04-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Coreia do Sul consideraria "emprestar" munição aos EUA

Seul está considerando fornecer projéteis para Washington, que enfrenta escassez de munição devido à sua ajuda militar à Ucrânia, na forma de empréstimos e não de vendas. De acordo com fontes do governo e da indústria de armas, a Coreia do Sul recentemente concordou com os EUA em emprestar projéteis de 155 mm. Para isso, o governo sul-coreano recorreria a seus estoques formados por equipamentos enviados pelo exército americano na década de 1970 sob o regime WRS-K, ou seja, os Estoques de Reserva de Guerra para Aliados-Coreia do Sul, antes de serem cedidos a Seul. A munição nesses estoques certamente é antiga, mas ainda pode ser usada, disse um oficial do exército. Diz-se que a Terra da Luz da Manhã planeja emprestar de 330.000 a 500.000 projéteis aos EUA. A duração do empréstimo e os termos de retorno seriam decididos de forma flexível. Observe-se que nos arquivos confidenciais dos EUA recentemente vazados online, havia a seguinte frase: "República da Coreia - 155: cronograma de entrega (330.000)". Alguns viram isso como um plano para entregar projéteis sul-coreanos, preparado pelo governo dos EUA, e viram isso como uma violação da política de Seul de não vender armas a países em guerra. Se o executivo sul-coreano optou pelo empréstimo de munição ao seu aliado e não pela exportação, é porque gostaria de evitar críticas a um possível desvio de fornecimento de armas letais para a Ucrânia. No ano passado, o governo americano já havia importado projéteis fabricados na Coreia para compensar a falta de munição, ao mesmo tempo em que especificou que os EUA seriam seu usuário final, o que não impediu que alguns criticassem a Coreia do Sul. O Ministério da Defesa sul-coreano não confirmou nem negou esta informação sobre o empréstimo de munição de Seul para Washington. O ministro das Relações Exteriores, Park Jin, contentou-se em reiterar a posição do governo, que se comprometeu a não fornecer armas letais à Ucrânia.

(KBS World Radio, 12-04-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Guerra cognitiva do Exército Popular da China preocupa Taiwan

Após a reunião em Los Angeles entre Tsai Ing-wen e Kevin McCarthy, presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, a China conduziu uma manobra militar de três dias cercando a ilha de Taiwan. Hoje, o Ministério da Defesa comentou a guerra cognitiva levada a cabo pelo Exército Popular de Libertação mobilizado durante estes dias de manobra, afirmando que esta guerra é uma forte tendência e que, além disso, os métodos deste tipo de guerra ou informações falsas são cada vez mais sofisticados em comparação com os implantados em agosto passado durante a visita de Nancy Pelosi, então presidente da Câmara dos Representantes dos EUA a Taiwan. Segundo o porta-voz do Ministério da Defesa, Sun Li-fang, em termos de organização de pessoal, essa guerra cognitiva é integrada por meio da convergência da mídia, que está se tornando mais sistemática: "Da última vez, o Partido Comunista Chinês havia editado imagens que foram detectadas muito rapidamente. Desta vez, ele não usa mais esse método, mas produz mensagens a partir de uma aparência de reportagem no local. Quanto à organização de pessoal, o Partido Comunista Chinês usa o método do Centro de Mídia de Convergência do Teatro de Operações do Leste, organizando o

peçoal em um grupo integrado. Observamos que ele também fez grandes ajustes para melhorar todo o processo de operação." De acordo com o peçoal da Segurança Nacional que monitora as operações de guerra cognitiva, as operações recentes foram conduzidas por meio de um modo de comunicação de quatro níveis: primeiro, com a postagem de imagens e texto em uma página do *Facebook* ou capturas de tela de artigos de contas falsas. Então, esses artigos foram compartilhados nas redes sociais taiwanesas por meio de um grande número de contas falsas. A mídia pública, as contas do *Twitter* ou outras mídias pessoais são então implantadas para disseminar mensagens de maneira sistematizada, como "os navios chineses estão a 24 milhas náuticas de Taiwan" ou "o exército chinês cercou Taiwan" com sucesso, a fim de desestabilizar os taiwaneses.

(Rádio Internacional de Taiwan, 14-04-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General